



A OEI na cooperação cultural internacional

Na I Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Guadalajara, em 1991, os líderes dos países latino-americanos levantaram a necessidade de criar um espaço de cooperação, baseado em um passado histórico e cultural comum, abrindo, assim, as portas para um diálogo mais elevado na região. O processo nasceu muitos anos antes. Com efeito, já em 1949, foi criada a Organização dos Estados Ibero-americanos, sob o nome de Escritório de Educação Ibero-americana, tornando-se, desde então, uma das agências com maior experiência no campo da cooperação internacional na região.

Em 1988, a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) organizou a primeira Conferência Ibero-americana de Ministros da Educação. A partir de 1992, e até 2014, incentivou, anualmente, essas reuniões em coordenação com os países anfitriões. Hoje, elas acontecem a cada dois anos. A ação de cooperação cultural da OEI reforçou os mecanismos criados a partir das confe-



La OEI en la cooperación cultural internacional

©RAWPIXEL Ltd/Stockphoto

En la I Cúpula Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno, realizada en Guadalajara, en 1991, los líderes de los países latinoamericanos resaltaron la necesidad de crear un espacio de cooperación, basado en un pasado histórico y cultural común, abriendo, así, las puertas para un diálogo más elevado en la región. El proceso nació muchos años antes. En efecto, ya en 1949, fue creada la Organización de los Estados Iberoamericanos, bajo el nombre de Oficina de Educación Iberoamericana, tornándose, desde entonces, una de las agencias con mayor experiencia en el campo de la cooperación internacional en la región.

En 1988, la Organización de los Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) organizó la primera Conferencia Iberoamericana de Ministros de Educación. A partir de 1992, y hasta 2014, incentivó, anualmente, esas reuniones en coordinación con los países anfitriones. Hoy, éstas acontecen a cada dos años. La acción de cooperación cultural de la OEI reforzó los mecanismos creados a



Paulo Speller
Doutor em
Ciência Política.
Secretário-geral
da OEI // Doctor en
Ciencias Políticas.
Secretario general
de la OEI

rências setoriais de cultura e das ações de colaboração institucionais relacionadas com a cooperação e desenvolvimento cultural dos países ibero-americanos. Desde 2000, a OEI promove, apoia e convoca as conferências junto com os responsáveis pela área de cultura dos países anfitriões. Por outro lado, acompanha e se engaja no processo de cooperação cultural, apoiando projetos e iniciativas e promovendo a geração de acordos decorrentes dos mandatos desses eventos.

Recentemente, as políticas culturais mais relevantes na região foram destacadas na XVIII Conferência Ibero-americana de Ministros da Cultura, realizada na cidade colombiana de Cartagena das Índias, que teve como tema *Juventude, empreendedorismo e educação*. O encontro reuniu ministros e representantes do setor cultural dos 22 países membros da OEI. Nessa ocasião, o trabalho se desenvolveu em torno do objetivo comum de traçar uma estratégia conjunta para ajudar a proporcionar o máximo alcance e projeção de boas práticas no âmbito das políticas públicas de cultura, para fazer frente aos desafios em termos de desigualdade, pobreza, coesão social e convivência. Nesse contexto, a OEI assumiu o objetivo de apoiar iniciativas para potencializar as motivações dos jovens a fim de contribuir com o seu projeto de vida e gerar iniciativas de apoio motivacional e empresarial, apoiar ou expandir o trabalho e horizonte social das pessoas jovens em sua peculiar diversidade.

Como resultado dessa reunião, focada em temas de relevância em termos de integração e de coesão, destinada a

jovens e baseada em uma metodologia comum, foram identificadas ações de cooperação prioritárias, que estão estruturadas com base nas seguintes linhas: 1) Juventude, convivência, coesão e construção da paz; 2) Formação, produção, gestão e direito à cultura; 3) Políticas públicas para a formação, juventude e empreendedorismo; 4) Empreendimentos culturais.

Nesse sentido, o novo mecanismo de cooperação funcionará em dimensões que vão além da lúdica, a fim de promover a criação de oportunidades que visam abrir novas perspectivas para a juventude. Essas iniciativas têm os jovens como protagonistas e experiências e práticas baseadas na cultura como um instrumento essencial, entendendo que esta é a área que melhor representa a expressão vital de jovens e proporciona maiores impactos em termos de coesão social, convivência, extensão dos direitos de acesso a valores, às melhores aspirações e à valorização da diversidade cultural.

A Conferência de Cartagena foi realizada em um ambiente positivo e dinâmico da cooperação institucional, com base no trabalho conjunto com o Ministério da Cultura e das Relações Exteriores da Colômbia, a Agência Presidencial de Cooperação Internacional da Colômbia (APC) e a Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB).

A OEI reafirmou seu compromisso com a cultura e sua vontade de trabalhar, nos próximos anos, com base em seu potencial, solvência e trajetória institucional, através da sua sede em Madri (Espanha) e de seus dezessete escritórios nacionais estabelecidos na região. Outro marco importante do período é a Carta Cultural Ibero-americana, aprovada em Montevidéu, em 2006, contendo a base para a criação do espaço cultural na região, destacando a riqueza cultural da América Latina, constituindo-se, no primeiro acordo regional, Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais da UNESCO. ■



partir de las conferencias sectoriales de cultura y de las acciones de colaboración institucionales relacionadas con la cooperación y desarrollo cultural de los países iberoamericanos. Desde 2000, la OEI promueve, apoya y convoca las conferencias junto con los responsables por el área de cultura de los países anfitriones. Por otro lado, acompaña y se involucra en el proceso de cooperación cultural, apoyando proyectos e iniciativas y promoviendo la generación de acuerdos derivados de los mandatos de estos eventos.

Recientemente, las políticas culturales más relevantes en la región fueron destacadas en la XVIII Conferencia Iberoamericana de Ministros de Cultura, realizada en la ciudad colombiana de Cartagena de Indias, que tuvo como tema *Juventud, emprendimiento y educación*. El encuentro reunió ministros y representantes del sector cultural de los 22 países miembros de la OEI. En esta ocasión, el trabajo se desarrolló en torno del objetivo común de trazar una estrategia conjunta para ayudar a proporcionar el máximo alcance y proyección de buenas prácticas en el ámbito de las políticas públicas de cultura, para hacer frente a los desafíos en términos de desigualdad, pobreza, cohesión social y convivencia. En este contexto, la OEI asumió el objetivo de apoyar iniciativas para potencializar las motivaciones de los jóvenes a fin de contribuir con su proyecto de vida y generar iniciativas de apoyo motivacional y empresarial, apoyar o expandir el trabajo y horizonte social de las personas jóvenes en su peculiar diversidad.

Como resultado de esta reunión, direccionada para temas de relevancia en términos de integración y de cohesión, destinada a jóvenes y basada en una metodología común, fueron identificadas acciones de cooperación prioritarias, que están estructuradas con base en las siguientes líneas: 1) Juventud, convivencia, cohesión y construcción de la paz; 2) Formación, producción, gestión y derecho a la cul-



tura; 3) Políticas públicas para la formación, juventud y emprendimiento; 4) Emprendimientos culturales.

En este sentido, el nuevo mecanismo de cooperación funcionará en dimensiones que van más allá de lo lúdico, con la finalidad de promover la creación de oportunidades que buscan abrir nuevas perspectivas para la juventud. Estas iniciativas tienen a los jóvenes como protagonistas y experiencias y prácticas basadas en la cultura como un instrumento esencial, entendiendo que ésta es el área que mejor representa a la expresión vital de jóvenes y proporciona mayores impactos en términos de cohesión social, convivencia, extensión de los derechos de acceso a valores, a las mejores aspiraciones y a la valorización de la diversidad cultural.

La Conferencia de Cartagena fue realizada en un ambiente positivo y dinámico de cooperación institucional, con base en el trabajo conjunto con el Ministerio de Cultura y de Relaciones Exteriores de Colombia, la Agencia Presidencial de Cooperación Internacional de Colombia (APC) y la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB).

La OEI reafirmó su compromiso con la cultura y su voluntad por trabajar, en los próximos años, con base en su potencial, solvencia y trayectoria institucional, a través de su sede en Madrid (España) y de sus diecisiete oficinas nacionales establecidas en la región. Otro marco importante del período es la Carta Cultural Iberoamericana, aprobada en Montevideo, en 2006, conteniendo la base para la creación del espacio cultural en la región, destacando la riqueza cultural de América Latina, constituyéndose, en el primer acuerdo regional, Convención sobre la Protección y Promoción de la Diversidad de las Expresiones Culturales de la UNESCO. ■